

Tipo do Documento	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	Página 1
Título do Documento	<b>Relatório de Gestão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	Emissão: 27/07/2022

### 1. FINALIDADE

Apresentar o Relatório de Gestão do **Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação** do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM)

### 2. PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

Ano 2021.

### 3. MEMBROS DA COMISSÃO

- Rodrigo Ferretti Silva – Coordenador – Chefe do Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação;
- Ana Paula Corrêa Gomes – Representante Planejamento – Chefe da Unidade de Planejamento;
- Diogo dos Santos Carvalho – Representante GA – Chefe da Divisão Administrativa Financeira;
- Joilson Menegucci – Representante GEP – Chefe da Unidade de Telesaúde
- Ivonete Helena Rocha – Representante GAS – Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado
- Sergio de Oliveira – Convidado – Analista de Tecnologia da Informação

### 4. CRONOGRAMA E PAUTAS

Data: 09/02/2021

Pautas:

- Definição de áreas requisitantes das aquisições de TIC;
- Definição sobre a fiscalização técnica do contrato de manutenção do CDC;
- Definição de metodologia de elaboração do PDTIC;
- Definição sobre a necessidade de inclusão de insumos de impressão de crachás no PAC como TIC;
- Definição sobre solicitação de aquisição de sistema LISS para inclusão de equipamentos incompatíveis com o atual sistema de PACS/RIS;
- Definição sobre disponibilização de ferramentas para laudo remoto no HC;
- Definição sobre a necessidade de contratação de novo sistema para a área do laboratório;

Data: 05/11/2021

Pautas:

- Aprovação do PDTIC

Data: 17/12/2021

Pautas: A reunião não ocorreu por ausência dos representantes da GAS, GA, GEP e Superintendência.

Tipo do Documento	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	Página 2
Título do Documento	<b>Relatório de Gestão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	Emissão: 27/07/2022

## 7. DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES

09/02/2021 - ATA SEI 12895751

O Chefe do SGPTI iniciou a reunião apresentando os processos que precisam ser analisados pelo Comitê, com objetivo de se definir as áreas requisitantes para tais contratos:

- PACS (Empresa MV) **GAS área requisitante.** Já houve questionamento da Sede em relação à esse Contrato em virtude do AGHUX disponibilizar o módulo de exames de imagem. Após o nosso Hospital atualizar para a versão X, deveremos passar pelo processo de migração do MV para o novo Sistema( AGHUX);
- Exames (Empresa Esmeralda) **GAS área requisitante.** A Unidade de Patologia e a Gerência de Atenção à Saúde deverão definir em reunião com a Sede se o AGHU consegue atender todas as regras de negócio para que não haja necessidade de nova contratação;
- Impressoras finalísticas (Empresa Neusa de Melo) **GAS/GA área requisitante;**
- Telefonia **GAS/GA área requisitante.**

Dra. Ivonete pediu que fosse acionada diante de qualquer problema que encontrássemos em relação ao cumprimento de prazos e atribuições de sua Equipe, pois tudo seria muito novo e estariam adotando novas rotinas pra o processo de trabalho. Diogo pontua que a partir do momento que se define a área requisitante, a mesma deve iniciar o processo de solicitação da contratação. Então Rodrigo fala sobre a IN01 que rege as contratações de T.I., pontuando sobre o DODI (área requisitante de onde deve vir a demanda da contratação/solicitação). Então Diogo fala das suas preocupações, pois a Unidade de Contratos tem uma rotina estabelecida que é a de informar alguns meses antes da finalização do contrato a área demandante do serviço, para que estas tomem providências em relação a finalização da contratação. Com essa mudança das áreas requisitantes Diogo levanta a questão de quem a Unidade de contratos provocaria em relação ao término dos contratos. Então Rodrigo responde que de acordo com a IN01, a participação dos integrantes de T.I. nas contratações seria parte técnica e fiscalização técnica. Diante disso, entende que os gestores de cada contrato devem ser informados pela Unidade de Contratos sobre qualquer questão relacionada a cada um deles. Diogo então fala que isso precisa ser muito bem definido a partir de agora para que as pessoas certas sejam acionadas. Rodrigo explica que a descentralização é necessária para que não haja conflito de interesses, ou seja fiscalizarmos nós mesmos enquanto área de TI. O correto é o SGPTI atuar na área técnica das soluções e os setores requisitantes fiscalizarem e pontuarem o que não está sendo atendido. Diogo solicitou que após a definição das novas áreas requisitantes junto com cada Gerência, todas as informações sejam repassadas à Unidade de Contratos.

Outro ponto abordado foi a fiscalização técnica do Contrato 50/2017 *Container*. A solução é de T.I., e Rodrigo entende que a área requisitante seria realmente a T.I. Mas passamos por um problema no caso da parte técnica desse Contrato. Pois o fiscal do Contrato, técnico de Informática do SGPTI, atesta e fiscaliza ar-condicionado, estrutura física (no caso a caixa como um todo), gerador,

*Cópia eletrônica não controlada*

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.*

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

[www.Ebserh.gov.br](http://www.Ebserh.gov.br)

Tipo do Documento	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	Página 3
Título do Documento	<b>Relatório de Gestão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	Emissão: 27/07/2022

nobreaks do Container, sem que haja conhecimento técnico suficiente para tal. Então esse ponto precisa ser melhorado no Contrato, até para que se evite questões de auditoria, uma vez que o fiscal precisa ter conhecimento técnico para realizar a fiscalização. Há um tempo atrás já houve uma solicitação da Gerente Administrativa para analisar junto à Equipe da Infraestrutura Física uma forma de se absorver parte do Contrato do Container aos Contratos já existentes no Hospital como gerador, ar-condicionado. Rodrigo apresenta a situação e pede sugestões para que haja encaminhamento da demanda. Por ser um assunto muito complexo o mesmo será tratado ao decorrer do ano, com o Comitê apontando e sugerindo soluções para o assunto tratado.

Outro assunto relatado foi sobre o vencimento do nosso PDTIC. Foi explicado que o PDTIC é um produto do Comitê Gestor, que toda a Equipe participa na elaboração e faz contribuições. Para elaboração o Comitê pode nomear uma Equipe do Hospital para que haja inclusão das demandas. Para todo processo de Compra é necessário que a demanda esteja alinhada no PDTIC e no PAC. Por isso é necessário que mais áreas do Hospital sejam envolvidas, para que o Planejamento consiga abranger todas as áreas e as necessidades da Instituição. Para elaboração do PDTIC Rodrigo pede sugestões para que seja definida a melhor forma de elaboração. Diogo entende e sugere que o Comitê por estar por dentro do Plano Diretor fique responsável pela contribuição das demandas e que pontualmente convidasse alguém que possa contribuir em assuntos específicos. Todos os integrantes do Comitê concordaram com a sugestão, e a T.I fará as provocações ao Comitê das demandas no decorrer da elaboração.

Rodrigo relata que o SGPTI recebeu uma demanda e que a mesma não está inclusa no PAC. A demanda é de manutenção e insumos da impressora de crachá situada na DIVGP. Rodrigo entende que por ser uma demanda eventual, que os crachás são impressos pontualmente, que talvez poderíamos contratar o serviço de impressão de crachá que seria acionado de acordo com a necessidade, que não precisaríamos ter uma impressora no local que tem vida útil limitada e que gera muitos gastos de manutenção, peças e insumos. Diogo disse que precisa verificar com área demandante (DIVGP) e logo após iria nos informar para inclusão ou não da demanda no PAC.

Outra demanda que chegou ao SGPTI foi aquisição do Sistema LISS. Então Rodrigo pontuou que não havia previsão da aquisição do Sistema nem no PAC e nem no PDTIC. Hoje o HC/UFIM, possui vários equipamentos de exames de imagem muito antigos, e os mesmos não tem recurso suficiente para exportar informações para o nosso PACS MV. Os exames realizados nessas máquinas são registrados em um sistema que a T.I. não tem gerência, o chamado PACS antigo. O sistema é chamado de caixa preta para o SGPTI. A demanda do LISS seria um sistema que faria a integração das máquinas antigas para o nosso Sistema PACS MV. Caso o Comitê autorize a compra desse Sistema para a integração com o Contrato do PACS MV, existe um agravante: a Sede disponibilizou para alguns Hospitais o módulo do AGHUX *exame de imagens* e já nos sinalizou que o módulo nos atenderia. Diante disso perderíamos a aquisição do Sistema LISS e nem renovaríamos o Contrato com o PACS MV. Rodrigo diz que poderíamos consultar a Engenharia Clínica sobre a modernização desses equipamentos mais antigos para que haja integração sem a necessidade da aquisição do LISS. A grande preocupação do Chefe do SGPTI é demandarmos tempo e recursos para um sistema que não poderá ser totalmente aproveitado, uma vez que a Sede solicita o uso do módulo exame de imagens pelo AGHUX. Dra Ivonete pontua que precisamos conhecer bem o módulo do AGHUX para a tomada de decisão, e que enfrenta muitos problemas por conta de tantos sistemas fragmentados,

*Cópia eletrônica não controlada*

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.*

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

[www.Ebserh.gov.br](http://www.Ebserh.gov.br)

Tipo do Documento	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	Página 4
Título do Documento	<b>Relatório de Gestão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	Emissão: 27/07/2022

como o MV, AGHU, PACS ANTIGO. Ela pontua que os dados e informações de paciente no PACS ANTIGO são importantíssimos e que os mesmos não podem ser perdidos. Então Dra Ivonete sugere para que ocorra uma conversa com a Engenharia Clínica para que possam tomar a melhor decisão. Rodrigo sugere que verifiquem se financeiramente o melhor caminho é investir na interface ou na troca de equipamentos. Se o caminho for interface, Rodrigo irá verificar com a Sede mais detalhes técnicos sobre o módulo novo do AGHUX para que a interface atenda tanto o MV quanto o sistema novo. Diogo irá verificar junto à Engenharia Clínica qual seria o melhor caminho a se seguir. Sergio pontua que o primeiro passo seria o feedback da Engenharia Clínica para uma possível integração nos sistemas PACS MV ou AHGU. Já houve vistorias técnicas da T.I nos equipamentos que precisam da integração, mas a Equipe não conseguiu identificar possível integração dos equipamentos, por isso precisaríamos do conhecimento técnico da Engenharia Clínica para tomada de decisão. Sobre o PACS antigo Sergio disse que não poupará esforços para conseguir extrair sua base dados por se tratar de informações importantes.

Outro assunto abordado é sobre a demanda da área médica de se laudar à distância os exames de imagem. Hoje o Sistema MV já disponibiliza esta ferramenta, porém Rodrigo pontuou que devido aos recentes ataques de Ransomware teme pela segurança da informação. Ele explicou que quanto mais acessos são disponibilizados, mais vulnerável ficaria a nossa rede. Sergio entende que não temos condições de liberar essa ferramenta por limitações tecnológicas e cuidados legais por conta do LGPD. Por se tratar de dados de pacientes precisamos de prudência e nossa rede precisa estar mais bem protegida. Sergio afirma que a Equipe do SGPTI está analisando o melhor recurso tecnológico e legal para dar andamento à essa demanda. Explica que a Instituição adquirindo o serviço em nuvem ou um firewall já conseguiríamos atender a esta solicitação médica. Diogo se manifestou sugerindo que houvesse uma conversa em paralelo com a Dra Ivonete por ela estar por dentro dessa necessidade e saber dos riscos que poderiam ser provocados caso essa ferramenta seja disponibilizada.

No último assunto abordado na reunião, Rodrigo fala sobre uma nova contratação de sistema para substituição do Esmeralda, caso o Hospital opte por não usar AGHU. Uma apresentação do módulo de exames será disponibilizada no dia 12/04/2021 para o Setor Requisitante, assim os integrantes poderão conhecer e estudar as funcionalidades do Sistema. Após essa reunião de apresentação a Chefe da Unidade de Patologia irá nos posicionar sobre a utilização ou não do módulo. Optando-se por utilizar o módulo de exames do AGHU, será necessário realizar um processo licitatório para interfaceamento do Sistema. Sergio lembra que o Contrato do Sistema Esmeralda vence em novembro/2021 e lembra que o mesmo não pode ser prorrogado excepcionalmente por se tratar de uma inexigibilidade. Ele sugere que em função do pouco tempo para contratação realize-se um processo licitatório em paralelo com o estudo e decisão do módulo de exames AGHU. Por não termos o PDTIC vigente ele pede autorização do Comitê para caso haja necessidade da contratação. O Comitê decidiu que após a reunião de apresentação que será promovida no dia 12/04/2021 o Setor Requisitante (Unidade de Patologia Clínica) sinalize em relação a contratação ou não do Sistema. Caso ela não consiga nos responder a contratação seguiria em paralelo a partir do recebimento do DOD I pelo SGPTI.

Tipo do Documento	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	Página 5
Título do Documento	<b>Relatório de Gestão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>	Emissão: 27/07/2022

05/11/2021 - ATA SEI 17401186

A pauta da reunião realizada foi a discussão e aprovação do documento PDTIC. O Chefe do SGPTI Rodrigo Ferretti solicitou os apontamentos de todos os membros do Comitê, uma vez que o documento já havia sido disponibilizado a eles antes da reunião.

A Chefe da Unidade de Planejamento do HC/UFTM explica a todos que após a aprovação do Comitê o documento passará pela avaliação de todas as Gerências e após as correções e sugestões será disponibilizado ao Colegiado Executivo para aprovação. Logo após o PDTIC será publicado.

Sergio de Oliveira, Analista de Tecnologia da Informação do SGPTI, explica sobre as metas e ações definidas no plano. Todos os representantes do Comitê coletaram as necessidades das áreas requisitantes em um primeiro momento, disponibilizaram as informações e o documento foi construído. Sergio continua a reunião explicando sobre a importância do PDTIC. Todas as aquisições de TIC precisam estar definidas e alinhadas no PDTIC para que não haja necessidade de justificar o não planejamento da compra.

Joilson Menegucci, Chefe da Unidade de Telesaúde questionou sobre a data de publicação do documento 2021-2023 e em relação ao novo organograma, se não haveria impacto ou necessidade de alteração posterior em função das mudanças previstas para 2021. Sergio responde alegando que o PDTIC precisa ser publicado o quanto antes para que todas as aquisições, inclusive as que já estão em andamento sejam contempladas ainda neste ano de 2021.

O Comitê então aprova a minuta do PDTIC e aguardará as considerações das Gerências e Superintendência para futura publicação.

17/12/2021

Reunião cancelada por ausência dos representantes da GAS, GA, GEP e Superintendência.

Rodrigo Ferretti Silva

Responsável pela Elaboração

*Cópia eletrônica não controlada*

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos.*

© 2022, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados

[www.Ebserh.gov.br](http://www.Ebserh.gov.br)